

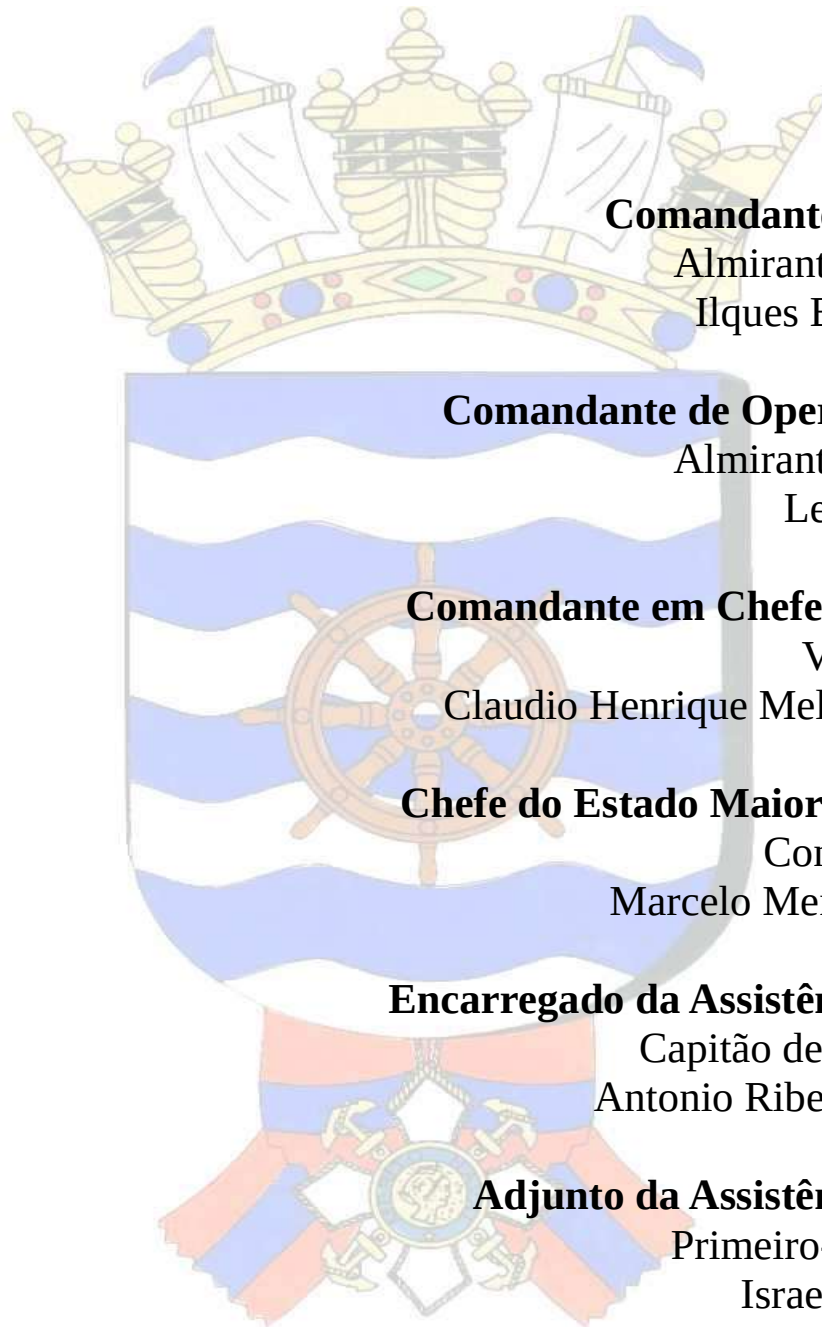
**MARINHA DO BRASIL
COMANDO EM CHEFE DA ESQUADRA**

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO



Serviço de Assistência Religiosa

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO ASSISTÊNCIA RELIGIOSA-ComemCh



Comandante da Marinha
Almirante de Esquadra
Ilques Barbosa Junior

Comandante de Operações Navais
Almirante de Esquadra
Leonardo Puntel

Comandante em Chefe da Esquadra
Vice-Almirante
Claudio Henrique Mello de Almeida

Chefe do Estado Maior da Esquadra
Contra-Almirante
Marcelo Menezes Cardoso

Encarregado da Assistência Religiosa
Capitão de Corveta (CN)
Antonio Ribeiro dos Santos

Adjunto da Assistência Religiosa
Primeiro-Tenente (CN)
Israel Thiago Trota

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	4
1.1 – Missão.....	4
1.2 – Visão.....	4
1.3 – Valores.....	4
1.4 – Tarefas.....	4
2 - INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
2.1 – Público-Alvo.....	5
2.2 – Local.....	5
2.3 - Horário de atendimento ao público.....	5
3 - SERVIÇOS OFERECIDOS AO PÚBLICO.....	5
3.1 – Atendimento.....	5
3.2 - Serviço Religioso.....	6
4 - PROGRAMAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	6
4.1 - Projeto Religião em Família referente ao Programa de Promoção Religiosa nas Famílias....	6
4.2 - Projeto Cultura Religiosa referente ao Programa de Promoção da Cultura Religiosa.....	7
4.3 - Projeto Fé e Vida referente ao Programa de Iniciação na Fé.....	9
4.4 - Projeto Fé na Juventude Naval referente ao Programa de Promoção Religiosa na Juventude Naval	11
5 - REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO.....	12
6 – OUVIDORIA.....	12

Carta de Serviços ao Usuário – Assistência Religiosa da Esquadra

1 – APRESENTAÇÃO

Com a finalidade de simplificar a prestação de serviços públicos, o Governo Federal publicou o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017. Esta iniciativa buscou desburocratizar ainda mais a relação com os cidadãos, bem como fornecer instrumentos para que aqueles proponham medidas de melhoria da gestão e aumento da eficiência dos serviços do Estado.

O novo ato normativo, dentre outros, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos e institui a Carta de Serviços ao Usuário.

A “Carta de Serviços ao Usuário”, já instituída pelo Decreto nº 6.932/2009 – também revogado pelo novo Decreto, foi reformulada. Esta deverá ser elaborada e divulgada pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e informar as formas de acesso aos serviços e os compromissos com padrões de qualidade para atendimento ao público. Deverão constar informações como o serviço oferecido pelo órgão, os documentos necessários, o prazo para a prestação do serviço e as formas de acesso ao serviço, dentre outras.

Objetivando um atendimento de qualidade, a Assistência Religiosa da Esquadra oferece sua Carta de Serviços ao Cidadão e orienta quanto as suas particularidades o funcionamento de todos os serviços disponibilizados, divulgando e detalhando os serviços executados.

1.1 – Missão

O Serviço de Assistência Religiosa tem como missão prestar, em tempo de paz e em tempo de guerra, Assistência Religiosa e espiritual aos militares e servidores civis da Esquadra e seus dependentes, nas Organizações Militares, respeitando a liberdade religiosa. Contribuir para a formação moral dos militares, de acordo com os preceitos regulamentares e programas de instrução.

1.2 – Visão

Ser uma capelania presente e operante na vida dos militares promovendo os princípios cristãos e contribuindo para a promoção de um ambiente solidário e harmonioso, baseado na fé, na esperança e no amor.

1.3 – Valores

Os valores do Serviço de Assistência Religiosa da Esquadra são:

- Amor a Deus e respeito ao próximo;
- Valorização da família;
- Colaborar na formação moral dos jovens;
- Disciplina e respeito as normas; e
- Promoção do diálogo inter-religioso.

1.4 – Tarefas

- Assessorar os Comandos das Organizações Militares (OM) subordinadas ao ComemCh nas celebrações religiosas e nos assuntos referentes ao Serviço de Assistência Religiosa;
- Contribuir para a programação e realização de festividades de cunho religioso e social em favor do pessoal da Esquadra e seus familiares;
- Prestar Assistência Religiosa e espiritual, visitar os doentes, os presos e os baixados nos Departamentos de Saúde, nos hospitais ou em suas residências;
- Preparar e celebrar os sacramentos e cultos, assistir os funerais, visitar detidos e baixados;
- Estabelecer horários próprios para aconselhamento, orientação religiosa, confissão, missa e culto semanal, com ampla divulgação para o público-alvo;
- Publicar no Plano de Dia ou outros meios disponíveis a programação das atividades e mensagens de cunho formativo;
- Contribuir com palestras e jornada de formação para educação moral do pessoal da Esquadra, na sua área de jurisdição, em horário de adestramento ou alocado para este fim; e
- Coordenar a Assistência Religiosa nas OM da área da Subchefia do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha - SARM no ComemCh.

2 – INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 – Público-alvo

Pessoal militar, servidor civil e seus dependentes, lotados no ComemCh e OM subordinadas na Ilha de Mocanguê e Navios da Esquadra. Navios que recebem assistência permanente: Navio Porta-Helicópteros Multipropósito Atlântico; Navio Escola Brasil; e Navios da Esquadra designados para uma missão específica.

2.2 – Local

A Assistência Religiosa do Comando em Chefe da Esquadra situa-se na Ilha de Mocanguê, s/nº - Niterói - RJ.

2.3 – Horário de atendimento ao público

- Segunda a Sexta-feira: de 8h às 16h.

Os atendimentos individuais são realizados mediante comparecimento nas salas da Assistência Religiosa da Esquadra, no 2º andar do prédio do Núcleo de Assistência Social – NAS.

Horários das Celebrações:

- Segunda a sexta-feira: 07h30 às 08h – Missa na Capela da Esquadra;

- Segunda-feira: 12h às 13h – Estudo Bíblico na Capela da Esquadra;

- Terça-feira: 12h às 12h40 – Catequese para adulto/ Grupo de Oração na Capela da Esquadra;

- Quarta-feira: 12h às 12h40 – Missa na Capela da Esquadra;

- Quinta-feira: 12h às 12h40 – Culto na Capela da Esquadra; e

- Sexta-feira: 12h às 13h – Reunião Espírita na Capela da Esquadra.

3 – SERVIÇOS OFERECIDOS AO PÚBLICO

3.1 – Atendimento

Os atendimentos são realizados pelos capelães, individualmente ou em grupo, conforme a demanda apresentada pelos assistidos.

Os atendimentos possibilitarão o apoio espiritual necessário aos militares e dependentes, bem como o encaminhamento das questões que não dizem respeito a Assistência Religiosa, sendo os casos encaminhados especificamente aos profissionais habilitados nas áreas em questão.

Em complemento aos atendimentos, poderão ser realizadas visitas domiciliares. Os atendimentos poderão ser realizados mediante comparecimento a Assistência Religiosa da Esquadra (2º andar do prédio do Núcleo de Assistência Social - NAS) ou previamente agendados pelos telefones: secretaria (21) 2189-1085 / Retelma 8116-1085; capelão católico (21) 2189-1919 / Retelma 8116-1919; e capelão protestante (21) 2189-1922 / Retelma 8116-1922.

3.2 – Serviço Religioso

O Serviço de Assistência Religiosa da Esquadra oferece ao seu público os seguintes serviços:

- Retiros, jornadas de formação com casais, encontros de jovens, encontros de famílias, cursos de noivos, preparação para o Batismo, preparação para a Crisma, Catequese Sistemática, Confissões, visitas domiciliares a enfermos e famílias enlutadas, aconselhamentos individuais e familiares,

Seminários Bíblicos, atendimentos as Capelanias que não possuem Capelães Protestantes, palestras e peregrinações a locais de interesse religioso e cultural, de acordo com os programas do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha - SARM;

- Organizar e celebrar os ofícios religiosos tais como: Missas, Cultos, Casamentos, Batizados, Unção dos Enfermos, Exéquias (sepultamento), Bênçãos, Cultos Ecumênicos e Inter-religiosos, Missas de 7º e 30º dia de falecimento e outros;
- Palestras com enfoque religioso, existencial, moral e pessoal;
- Visitas e apoio religioso aos militares custodiados, aos baixados na Unidade Médica da Esquadra - UMEsq, no Hospital Naval Marcílio Dias – HNMD, outros hospitais e nas próprias residências;
- Confeção dos processos de habilitação ao matrimônio religioso e orientação para aqueles com efeito civil, e instruir sobre as normas de casamento celebrado somente no religioso;
- Palestras nos navios;
- Visita pastoral interna;
- Atendimentos individuais (confissões e aconselhamentos);
- Preparação dos Capelães que embarcam nos Navios da Esquadra; e
- Apoio religioso aos familiares dos militares embarcados nas diversas OM.

4 – PROGRAMAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Em acordo com os Programas do Serviço de Assistência Religiosa em vigor, foram implantados no Serviço de Assistência Religiosa da Esquadra os seguintes projetos:

4.1 – Projeto Religião em Família referente ao Programa de Promoção Religiosa nas Famílias da DGPM-502 (4ª Revisão)

4.1.1 - Justificativa: A Religião em família consiste em viver a experiência da fé no ambiente familiar, cultivar a religiosidade nas relações familiares e testemunhar a fé professada no ambiente laboral e social. O bem da família é decisivo para manter a harmonia e o bem-estar dos militares e servidores civis da Marinha do Brasil no cumprimento da sua missão.

Para se fazer uma abordagem da religião em família, é salutar prestar atenção à realidade concreta em que as famílias estão inseridas. A Família Naval, como parte da sociedade hodierna, enfrenta uma realidade com desafios da sociedade e desafios próprios do contexto militar naval.

Atualmente, a mudança antropológico cultural influencia todos os aspectos da vida e requer uma abordagem analítica e diversificada diante das adversidades que as famílias enfrentam. Comumente na realidade familiar não se valoriza mais a comunicação entre os esposos, em muitas

famílias se faz presente o individualismo exagerado, que considera cada componente da família uma ilha, que gera pessoas dispostas a viverem sozinhas ou formarem vínculos precários, que se dissolvem conforme as circunstâncias, ou até mesmo o medo de ficar preso a uma relação que impeça a satisfação das aspirações pessoais.

Diante dessa realidade, faz-se necessário apresentar as razões e os motivos para se optar pela valorização da família, de modo que as pessoas estejam mais preparadas para responderem os desafios próprios do nosso tempo. A religião pode contribuir com a formação de famílias sólidas e comprometidas com a vida, que tenham capacidade de dialogar e tornar a vida a dois um caminho dinâmico de crescimento e realização, que se disponha a acolher os filhos e educá-los na fé indicando caminhos de felicidade e do bem.

O Projeto Religião em Família pretende atender aos que queiram constituir famílias com base na formação religiosa no âmbito da Capelania da Esquadra, em conformidade com o Programa de Promoção Religiosa nas Famílias previsto no capítulo 3 da DGPM-502 (4ª Revisão), para solidificar os valores que constroem o ser humano na família, por meio de um equilíbrio psíquico e afetivo, advindos da sua dimensão espiritual que, juntos se tornam fortalecedores do desenvolvimento da vivência religiosa, também no âmbito profissional, agregando sentido e fortaleza no cumprimento da missão militar.

4.1.2 - Objetivo Geral: Favorecer aos militares, servidores civis e seus dependentes a formação em cursos preparatórios para o casamento, apresentando as razões e os motivos para se optar pela formação de uma família, oferecer ajuda aos casais para que valorizem as relações familiares que permaneçam no tempo e garantam o respeito pelo outro e a educação dos filhos pautadas em valores éticos e morais, além de dar oportunidade de crescimento na fé, através de visitas a locais de interesse religioso, a fim de solidificar as relações na família com benefícios para o bom desempenho das atividades e o cumprimento da missão na Marinha.

4.1.3 - Objetivos Específicos: A partir da realidade em que as famílias estão inseridas, o Projeto Religião em Família se propõe a contribuir com a Família Naval, através de atividades que fortaleça a fé e a prática religiosa, como forma de contribuir no fortalecimento das relações familiares, com ações que favoreçam a todos, como:

a) oferecer curso de noivos para militares, servidores civis e seus dependentes que se preparam para o matrimônio, conforme os costumes das tradições religiosas professadas na Marinha do Brasil,

bem como elaborar o processo matrimonial e celebrar o matrimônio dos que se habilitarem, em data previamente estabelecida;

b) realizar peregrinações a Santuários de interesse religioso, como forma de contribuir no desenvolvimento de valores perenes e na formação da Família Naval; e

c) realizar palestras e jornadas de formação religiosa e moral aos militares e servidores civis, em horários previamente alocados para tais fim.

4.2 – Projeto Cultura Religiosa referente ao Programa de Promoção da Cultura Religiosa da DGPM-502 (4ª Revisão)

4.2.1 - Justificativa: A cultura pode ser entendida como um conjunto de padrões de comportamento aprendidos e ensinados e de sistemas simbólicos que contextualizam esses comportamentos, interpretando-os e justificando-os. A cultura está, de um lado, sob o domínio da liberdade e da exploração do novo e, de outro lado, sob o domínio da memória pela sabedoria herdada e os aprendizados do passado que sustentaram a existência da cultura entre as gerações precedentes.

A religião faz parte da cultura, é um fenômeno cultural que reflete a cultura e também um campo de exploração do novo e memória da tradição. A religião é constituída por rituais e práxis. No coração da religião está um núcleo de significado sagrado: a revelação. Quando falamos em religião, logo nos vem à mente ideias como fé, sagrado, teofania, que servem de base para se fazer uma releitura da realidade à luz do sagrado. A complexidade dos acontecimentos reais, modificados por homens e mulheres a partir de suas necessidades, emoções, sentimentos, dor, morte, vida, nas relações interpessoais, de resistência e passividade, leva a religião a produzir e a garantir um *ethos* e uma quantidade de significados que cada indivíduo tem acerca de sua experiência emocional, afetiva e espiritual, os quais são reproduzidos nas ações diárias. Nesse sentido a religiosidade entendida como manifestação pessoal de fé, em uma busca por experiências e valores que transcendam a dimensão material e corporal, dá sentido à existência do indivíduo no mundo e equilíbrio para os diferentes aspectos da vida social, afetiva, emocional e espiritual, determinando desta forma o comportamento e as ações deste indivíduo, de seu grupo social e da coletividade.

O Projeto Cultura Religiosa é de fundamental importância para a Capelania da Esquadra, tem como escopo primeiro a formação religiosa e espiritual dos Capelães Navais que atuam no âmbito da Capelania, sua equipe de Praças e todos os militares e servidores civis das OM apoiadas pela Capelania, além de seus respectivos familiares. Este projeto está em sintonia com o item 4.1, da DGPM-502 (4ª Revisão), que dispõe:

“Somente o ser humano dá um sentido espiritual à sua intrínseca condição de criatura. Isto porque a espiritualidade, como dimensão presente em todas as pessoas e em todas as fases da existência, revela-se por meio de toda ação que, enraizada na experiência de transcendência, ocasiona a expansão da vida, a relação consciente e a comunhão aberta ao bem, ao belo e ao bom. Nesta perspectiva, as diversas tradições religiosas constituem oportunidades de se fazer uma experiência do Sagrado, com entusiasmo (em grego, ‘ter deus dentro’), capaz de se refletir no modo de pensar e de viver, gerando, por conseguinte, a *'re-ligação'* harmoniosa de todos os setores da vida pessoal, familiar e profissional.”

A implantação do Projeto Cultura Religiosa na Capelania da Esquadra, em conformidade com o Programa de Promoção da Cultura Religiosa previsto no capítulo 4 da DGPM-502 (4ª Rev.), visa cultivar a vida religiosa junto à Família Naval, tendo presente a composição do seu quadro de pessoal, com pessoas oriundas das mais distintas camadas socioculturais, contribuindo, não apenas, para o implemento de uma maior qualidade de vida na família e no ambiente de trabalho, mas também, para tornar mais eficiente o processo de conscientização dos valores da ética militar naval, imprescindíveis para o pronto cumprimento da missão da Marinha do Brasil.

4.2.2. - Objetivo Geral: Disponibilizar para os militares, servidores civis e seus dependentes a oportunidade de conhecer temas relacionados a cultura religiosa, a fim de construir uma práxis de vida fundamentada em valores e experiências positivas, que com influências diretas nas ações diárias no ambiente familiar, de trabalho e social.

4.2.3 - Objetivo Específicos: A partir do contexto vital dos usuários do Projeto Cultura Religiosa, serão disponibilizadas ações que contemplem:

a) apoiar os processos formativos dos militares, servidores civis e seus respectivos familiares, bem como promover para os membros dos grupos das diversas denominações religiosas, visitas a espaços de relevância histórica, cultural e espiritual;

b) possibilitar o aprofundamento em temas da teologia e da ciência das religiões, que favoreçam o crescimento humano e a experiência de fé dos interessados em participar do projeto; e

c) promover o aprimoramento técnico, a formação intelectual e espiritual dos Capelães Navais e Equipe de Praça da Capelania, por meio de participação de simpósios, jornadas, congressos, seminários, visitas a espaços culturais e religiosos, intercâmbios e retiros espirituais.

4.3 – Projeto Fé e Vida referente ao Programa de Iniciação na Fé da DGPM-502 (4ª Revisão)

4.3.1 - Justificativa: A fé é uma graça, um dom de Deus, uma virtude sobrenatural infundida no ser humano. “Para que se preste esta fé, exigem-se a graça prévia e adjuvante de Deus e os auxílios internos do Espírito Santo, que move os corações e o converte a Deus, abre os olhos da mente e dá a todos suavidade no consentir e crer na Verdade” (CIC, nº 153). A fé é uma das três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade (Cf. 1Cor 13,13). Pode ser entendida também como um ato humano, pois na fé a inteligência e a vontade humanas cooperam com a graça divina, de tal forma que o motivo de crer não é o fato de as verdades reveladas aparecerem como verdadeiras e inteligíveis à luz da razão natural, mas por causa da autoridade de Deus que revela e que não pode enganar-se e nem enganar-nos (CIC, nº 154-156). Um dos efeitos da fé é a aceitação e conhecimento da revelação. É característica da pessoa que tem fé desejar conhecer melhor aquele em que pôs sua fé e compreender melhor o que ele revelou. Quanto maior o conhecimento, maior será o grau de comprometimento com a revelação divina.

Com relação a vida humana, o Catecismo da Igreja Católica (CIC) no seu nº 2258, define:

“A vida humana é sagrada porque desde sua origem ela encerra a ação criadora de Deus e permanece para sempre numa relação especial com o Criador, seu único fim. Só Deus é o dono da vida, do começo ao fim; ninguém, em nenhuma circunstância, pode reivindicar para si o direito de destruir diretamente um ser humano inocente” (CIC, nº 2258).

Deus criou o homem e a mulher por amor e para o amor. Quem ama quer vida. Deus nos chama à vida (Cf. Gn 1,26-28; 2,18-24). Por isso, toda vida humana, desde o momento da concepção até a morte, é sagrada, porque o ser humano foi querido e criado por si mesmo à imagem e à semelhança do Deus vivo e santo.

A fé ilumina a vida na diversidade de experiências e modos de existências do ser humano no seu contexto vital, sendo alento e fortaleza, seja nos momentos alegres, seja nos momentos de dor ou de tristeza, para todo o gênero humano e, de modo específico, para os militares, servidores civis e seus familiares, além de contribuir com a formação do caráter ético e moral destes, a fé se apresenta como elemento fundamental na vida daqueles que se propõem seguir os ensinamentos religiosos, seja para os cristãos, os que seguem a doutrina espírita, os das religiões de matizes africanas ou das grandes religiões da humanidade, favorecendo a todos um contexto de unidade e harmonia.

A implantação do Projeto Fé e Vida na Capelania da Esquadra, em conformidade com o Programa de Iniciação na Fé previsto no capítulo 5 da DGPM-502 (4ª Revisão), visa preparar os militares, servidores civis e seus familiares para uma vida de fé comprometida e fundamentada nos

valores religiosos, bem como oferecer à Família Naval orientação, formação inicial e contínua da fé.

4.3.2 – Objetivo Geral: Possibilitar a formação do caráter ético e moral dos militares, servidores civis e seus dependentes, pelo anúncio da Palavra de Deus aos cristãos e pela reflexão da importância da fé na vida cotidiana aos de boa vontade das outras religiões professadas no âmbito da Capelania da Esquadra, para que possam vivenciar experiências de fé e aprofundamento na espiritualidade, a fim de construir uma vida pautada em valores e comportamentos edificantes, que possam ser vividos na família, no ambiente de trabalho e na sociedade.

4.3.3 – Específicos: Levar em consideração as experiências de fé e de vida de cada militar e servidor civil, e a partir das suas necessidades, oferecer aprofundamento na fé e na vivência dos valores éticos, morais e espirituais, contribuindo com a reflexão sobre a importância da fé e das virtudes na vida cotidiana, com ações educadoras e transformadoras, como:

- a) favorecer a todos no âmbito da Esquadra a oportunidade de integrar a fé no cotidiano e refletir sobre a importância da fé na vida, para melhor se realizar na dimensão pessoal, familiar, laboral e social;
- b) promover curso preparatório para os militares, servidores civis e seus dependentes, para os ritos e os sacramentos de iniciação, dando oportunidade aos que solicitarem de receber a formação de acordo com a religião professada, a fim de manter o fogo sagrado na vivência da fé e das virtudes;
- c) providenciar aos que desejarem, estudo da Bíblia, temas teológicos, história do cristianismo e das grandes religiões;
- d) conscientizar através de celebrações litúrgicas, encontros de formação, palestras, jornadas e seminários sobre a importância de se levar uma vida em conformidade com os princípios religiosos da fé que se professa, despertando em todos o desejo de viver uma vida pautada no bem e na construção da paz; e
- e) despertar nos militares e servidores civis a prática de ações transformadoras dentro de seu contexto familiar, laboral e da sociedade.

4.4 – Projeto Fé na Juventude Naval referente ao Programa de Promoção Religiosa na Juventude Naval da DGPM-502 (4ª Revisão)

4.4.1 - Justificativa: A juventude é uma das etapas mais importantes da vida do ser humano. Os jovens estão inseridos em uma realidade que requer uma abordagem com traços específicos: ser

bem acolhidos e respeitados em sua originalidade. Na cultura dos jovens destaca-se a preferência atribuída à imagem em vez de outras linguagens de comunicação; a importância dos sentimentos e das emoções como forma de abordagem da realidade; e a primazia da realidade concreta e da prática sobre a análise teórica. Os jovens são portadores de uma abertura espontânea à diversidade, que os faz atentos às questões relativas à paz, engajamento social, inclusão e diálogo entre culturas e religiões.

A experiência religiosa dos jovens é fortemente influenciada pelo contexto social da realidade que vivem. A juventude naval, além de estar inserida no contexto comum a todos os jovens, vive a sua espiritualidade e religiosidade no âmbito da Marinha do Brasil, com as exigências próprias da vida militar. A fé para a juventude naval é uma experiência comunitária forte e viva, compartilhada com alegria no ambiente de Navios e demais OM que estão lotados e no contexto familiar. Os jovens militares, pela fé, buscam o sentido da vida e demonstram interesse pela espiritualidade, querem aprofundar no encontro e conhecimento de Jesus Cristo, manifestam desejo de uma liturgia viva nas celebrações e momentos sacramentais e querem pôr em prática seus talentos, habilidades e criatividade.

A Capelania da Esquadra, através do Projeto Fé na Juventude Naval, se propõe a acompanhar os jovens militares que servem no âmbito do Comando em Chefe da Esquadra e OM assistidas no discernimento e vivência da fé, no crescimento espiritual e nas práticas da religiosidade. O acompanhamento se dará em grupo e pessoal. No acompanhamento em grupo se dará destaque para a dimensão comunitária das experiências edificantes para a juventude, por outro lado, o acompanhamento pessoal valorizará as experiências pessoais, como forma de auxiliar nos momentos particularmente delicados, auxiliar na fase de discernimento em relação às decisões fundamentais da vida ou da carreira naval e na travessia de momentos críticos.

A implantação do Projeto Fé na Juventude Naval na Capelania da Esquadra, em conformidade com o Programa de Promoção Religiosa na Juventude Naval, previsto no capítulo 6 da DGPM-502 (4ª Revisão), visa o acompanhamento em grupo e pessoal dos jovens militares que servem no âmbito da Capelania, a fim de favorecer a vivência da fé e o crescimento nos valores na ética militar naval, imprescindíveis para o pronto cumprimento da missão da Marinha do Brasil.

4.4.2 – Objetivo Geral: Acompanhar os militares jovens na vivência da fé e no discernimento de valores que possam ser agregados na experiência de vida, a fim de consolidar estas experiências com a carreira naval, contribuindo através de ações e abordagens edificantes, como forma de auxiliar nos desafios próprios da juventude e na superação das dificuldades surgidas ao longo da

carreira naval, a fim de construir um futuro com equilíbrio e maturidade necessários para uma vida digna na juventude e um futuro pautado pela prática do bem.

4.4.3 – Objetivos Específicos: A partir do diálogo com os militares jovens sobre a experiência religiosa na juventude, como fator preponderante para a condução da vida na prática do bem e consolidação dos valores éticos na vida de bordo, demonstrar a necessidade de refletir sobre a realidade da juventude naval, com ações que favoreçam:

a) acolher e acompanhar grupos de jovens favorecendo a eles a oportunidade para continuar o amadurecimento na própria vocação cristã e o desenvolvimento de amizades no interior desses grupos que favoreça o acompanhamento entre coetâneos;

b) possibilitar o acompanhamento espiritual pessoal, a fim de ajudar o jovem militar a integrar progressivamente as diferentes dimensões da vida com a vivência de sua fé, articulando com ele a escutar a vida, encontrar com Jesus ou, no caso dos não cristãos, o ser superior que acredita, e estabelecer o misterioso diálogo entre a liberdade de Deus e a pessoa; e

c) promover um acompanhamento integral, em que os aspectos espirituais estejam bem integrados com os humanos e sociais, através de elementos a serem compreendidos de forma dinâmica e considerando as diversas espiritualidades e particularidades de cada um, sem exclusões nem confusões.

5 – REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO

Os serviços e projetos desenvolvidos por esta Assistência Religiosa são regulamentados pela DGPM-502 (4ª Revisão) e NORMESQ 02-2B.

6 – OUVIDORIA

Os usuários dos serviços da Assistência Religiosa da Esquadra podem expressar suas sugestões, reclamações ou elogios por meio do telefone (21) 2189-1085 / Retelma 8116-1085 ou através do e-mail: ricardo.miranda@marinha.mil.br.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DA ESQUADRA – ComemCh

Ilha de Mocanguê, s/nº - Centro

CEP: 24040-300 - Niterói - RJ

Telefone: (21) 2189-1085 / Retelma 8116-1085

E-mail: ricardo.miranda@marinha.mil.br

www.comemch.mar.mil.br